

<https://doi.org/10.24245/mim.v38iS1.7996>

Eficácia e segurança do Zolpidem no tratamento do transtorno de insônia

Xiang T, Cai Y, Hong Z, Pan J.

ARTIGO RESUMIDO

Resumo de artigo elaborado pelo comitê científico do MP Grupo - Medpharma Publishers baseado no **artigo original**: Efficacy and safety of Zolpidem in the treatment of insomnia disorder for one month: a metaanalysis of a randomized controlled trial

Autores: Xiang T, Cai Y, Hong Z, Pan J.

Fonte: Sleep Med. 2021;87:250-6.

INTRODUÇÃO

Os autores iniciam o texto comentando como a insônia é uma preocupação cada vez maior. Um estudo realizado em dez países mostrou que 24% dos indivíduos apresentam sono ruim, enquanto na China 45,4% das pessoas demonstraram algum grau de insônia no último mês. Já nos EUA, 23,2% dos adultos também têm insônia.

Atualmente, a insônia é um dos transtornos do sono mais frequentes. Em geral, a prevalência desse transtorno é de 10,8 a 15,1%. Com frequência, os indivíduos com insônia apresentam outros distúrbios, como disfunção durante o dia, declínio cognitivo, problemas emocionais, entre outros, causando sobrecarga para os pacientes e familiares.

O tratamento da insônia inclui terapia cognitivo-comportamental, fisioterapia e terapia farmacológica. Anteriormente, os benzodiazepínicos foram utilizados no tratamento, porém eles se associam a declínio cognitivo, quedas, comprometimento da velocidade psicomotora,

Recebido: 20 de Junho de 2022

Aceito: 20 de Julho de 2022

Correspondência

equipemedica@mpgrupo.com.br

Este artigo deve ser citado como:

Xiang T, Cai Y, Hong Z, Pan J. Eficácia e segurança do Zolpidem no tratamento do transtorno de insônia. Med Int Méx. 2022; 38 (Supl. 1): S117-S120.

alteração da arquitetura do sono, dependência e insônia de rebote.

Atualmente, são preferíveis fármacos não benzodiazepínicos, como o zolpidem, entre outros. O zolpidem é um hipnótico de meia-vida curta da classe das imidazopiridinas. Ele é utilizado nos tratamentos da insônia transitória, da insônia crônica e da falta de sono. Esse fármaco é eficaz na redução da insônia, podendo melhorar a qualidade do sono.

Assim, os autores realizaram a presente revisão sistemática e metanálise de estudos randomizados e controlados para determinar a eficácia e a segurança do zolpidem, sobre as quais ainda havia preocupações, no tratamento da insônia em adultos por 1 mês.

MÉTODOS

Foram incluídos estudos randomizados e controlados que empregaram o zolpidem em monoterapia no tratamento da insônia primária, tendo o placebo como controle, e com duração de 1 mês.

O desfecho primário foi a mudança do tempo total de sono (TTS) e da latência do sono (tempo até o início do sono), condições avaliadas entre o começo do estudo e após 1 mês. O desfecho secundário foi a avaliação do tempo acordado depois do início do sono e a mudança da qualidade do sono observada por escala analógica visual (EAV). A avaliação de segurança foi realizada pela incidência de reações adversas.

RESULTADOS

Na pesquisa inicial, foram avaliados 1.262 estudos, dos quais seis foram incluídos por reunir os critérios de inclusão e exclusão, totalizando 1.068 indivíduos. Quatro estudos incluíram pacientes com idades até 65 anos, enquanto os

outros incluíram idosos. Segundo os critérios Cochrane, quatro estudos eram de alta qualidade e dois apresentavam qualidade incerta.

No geral, em comparação ao placebo, o zolpidem se associou ao aumento significativo do tempo total de sono ($p = 0,000$) após 1 mês de uso (**Figura 1**). Em relação à latência do sono, o zolpidem se relacionou à redução significativa da latência do sono, em comparação ao placebo ($p = 0,000$) (**Figura 2**).

Quanto aos desfechos secundários, observou-se que o zolpidem se associou à melhora da qualidade do sono avaliada pela EAV ($p = 0,0016$), em comparação ao placebo (**Figura 3**). Por outro lado, não houve diferenças significativas entre o zolpidem e o placebo quanto ao tempo acordado após o início do sono ($p = 0,106$).

Em relação à incidência de eventos adversos, não houve diferenças entre zolpidem e placebo para os principais sintomas, como cefaleia, fadiga, dispepsia, nasofaringite e dor abdominal, tanto em indivíduos idosos como naqueles não idosos.

CONCLUSÃO

Os autores concluem que o zolpidem é eficaz e seguro no tratamento da insônia por 1 mês.

Na prática clínica, o zolpidem é amplamente utilizado no tratamento do transtorno de insônia. O presente estudo mostrou que o zolpidem se associa às melhoras do tempo total de sono, da latência do sono e da qualidade do sono. De forma importante, não houve diferenças na incidência de eventos adversos entre o zolpidem e o placebo, independentemente de o grupo ser composto ou não por idosos.

Os achados de tal estudo são consistentes com outros de curto prazo que demonstraram a efi-

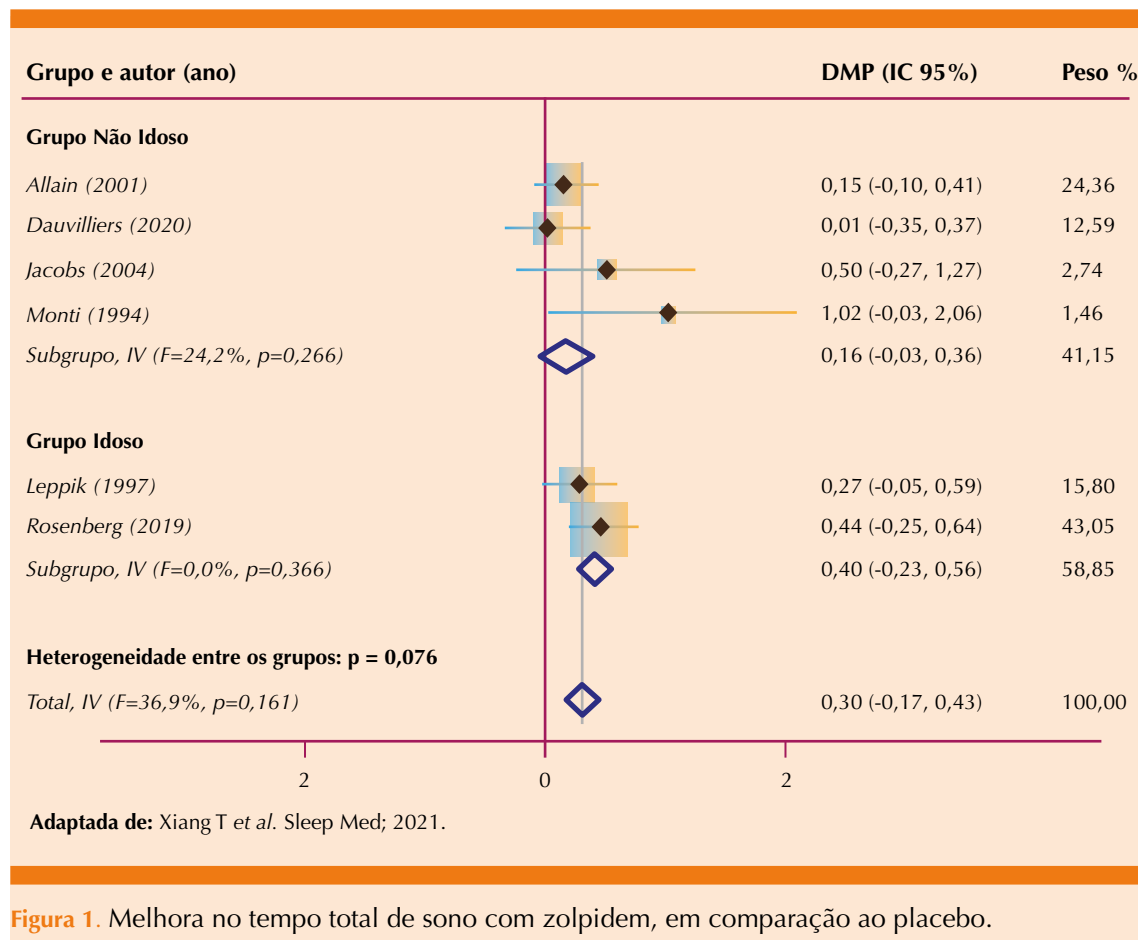


Figura 1. Melhora no tempo total de sono com zolpidem, em comparação ao placebo.

cácia do zolpidem, inclusive demonstrada em polissonografia.

Os autores destacam que uma vantagem da metanálise foi ter incluído estudos de

alta qualidade. Também ressaltam que, por avaliar o tratamento por 1 mês, a metanálise fornece uma referência para a abordagem da insônia com zolpidem por períodos mais prolongados.

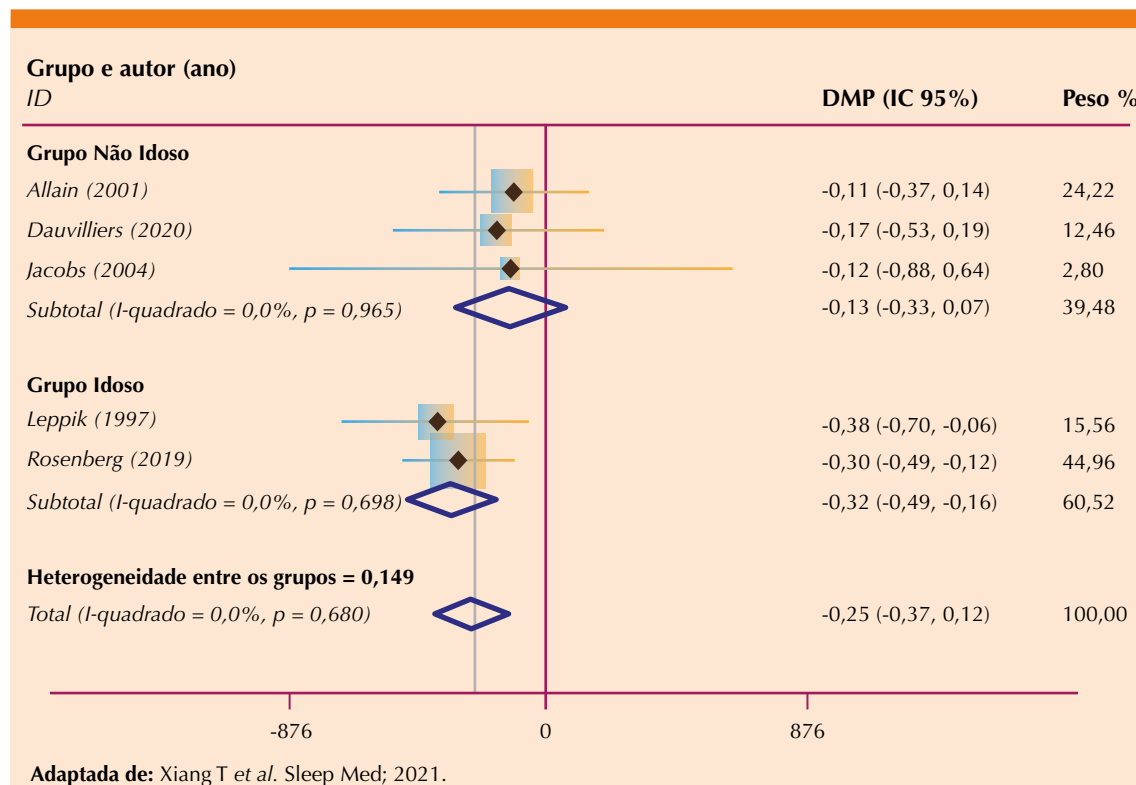


Figura 2. Melhora na latência do sono com zolpidem, em comparação ao placebo.

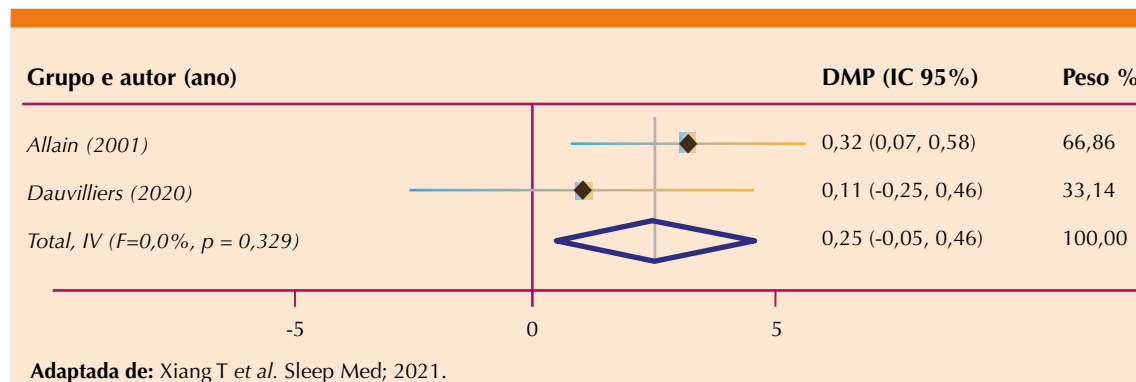


Figura 3. Melhora da qualidade do sono com o zolpidem, em comparação ao placebo.